Belo Horizonte, 26 de maio de 2026

Ata da Comissão de Avaliação de Melhor Tese do Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial defendida no ano de 2025. Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às dez horas, em reunião realizada presencialmente, reuniram-se, sob a presidência do Professor Dr. Paulo Fernando Braga Carvalho os professores doutores do Programa, Ana Márcia Moreira Alvim e Antoniel Silva Fernandes. O presidente da sessão iniciou a reunião informando sobre a publicação do Edital Interno para Seleção de Melhor Tese do Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial. O referido edital trouxe como critérios para seleção da melhor tese do Programa os mesmos estabelecidos no item 4 do Edital Prêmio CAPES de Tese – Edição 2026 (Edital No. 14/2026): I) Originalidade do Trabalho; II) Relevância para o desenvolvimento científico, e/ou tecnológico/econômico, e/ou político/social, e/ou saúde e bem-estar, e/ou ambiental; III) Robustez e/ou reprodutibilidade da metodologia e análise de dados utilizados na tese; IV) Qualidade da redação, estrutura/organização do texto; V) Grau de inovação e/ou interdisciplinaridade da tese; VI) Qualidade e impacto(s) de produtos oriundos da tese. O presidente confirmou o recebimento de e-mail encaminhado pelo coordenador do Programa, Prof. Dr. Rodrigo Corrêa Teixeira informando que, na edição de 2026, não será necessário realizar o registro das teses na Plataforma Sucupira, conforme previsto no edital de alteração. Encerrado o prazo de submissão de propostas, em 22 de maio de 2026, registraram-se as inscrições dos três egressos: Erika Jorge Rodrigues da Cunha, que defendeu a tese intitulada "Aportes metodológicos para a gestão de conjuntos urbanos tombados: reflexões sobre a experiência brasileira", sob orientação do Prof. Dr. Alexandre Magno Alves Diniz; Sérgio Lana Morais, que defendeu a tese intitulada "FIM DA LINHA: materialidades e imaterialidades da Estrada de Ferro Bahia e Minas na paisagem do município de Ladainha/MG", sob orientação do Prof. Dr. Sandro Laudares; Gleyber Eustáquio Calaça Silva que defendeu a tese intitulada "Entre ritos, distorções e gritos: experiências territoriais e paisagísticas a partir dos shows de Heavy Metal da cena musical belo-horizontina entre 2000 e 2023", sob orientação do Prof. Dr. Rodrigo Corrêa Teixeira. Uma vez aberta a votação, registrou-se a indicação, por unanimidade, da tese desenvolvida por **Sérgio Lana Morais**. A escolha se baseou nos critérios previstos no referido Edital No. 14/2026, com destaque para o fato de a tese guardar estreita relação com a área de concentração Análise Espacial, o que se evidencia não apenas na espacialização de dados, mas também na utilização das geotecnologias como instrumentos capazes de representar territorialidades e memórias invisibilizadas.. A tese atende aos critérios: I. **Originalidade do Trabalho** Sua originalidade reside na empiricização da teoria dos geogramas, do geógrafo orientalista francês Augustin Berque, enquanto elemento conceitual de referência para interpretar as materialidades e imaterialidades que integram a paisagem ferroviária ladainhense. II. **Relevância para o desenvolvimento científico, e/ou tecnológico/econômico, e/ou político/social, e/ou saúde e bem-estar, e/ou ambiental** A contribuição da tese manifesta-se em três vertentes: científica, ao propor um modelo aplicável a outras espacialidades na análise dos vestígios ferroviários e ao empregar os geogramas como recurso teórico-metodológico para interpretar a paisagem não apenas como materialidade, mas como resultado da tríade entre natureza ecológica, evolução técnica e dimensão simbólica; cultural/extensionista, ao sistematizar acervos dispersos e memórias relacionadas à ferrovia em um único ambiente virtual; e social, ao fornecer subsídios técnicos para ações de

Esse documento foi assinado por Antoniel Silva Fernandes, Paulo Fernando Braga Carvalho e Ana Márcia Moreira Alvim. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.pucminas.br/validate/USRHP-P27HZ-8LPCB-G3GPN

salvaguarda e valorização do patrimônio ferroviário III. **Robustez e/ou reprodutibilidade da metodologia e análise de dados utilizados na tese** A metodologia adotada, amparada em bases teórico-metodológicas da nova geografia cultural, é multidimensional, englobando: levantamento bibliográfico e documental em acervos públicos e particulares; inventário e mapeamento das formas-ruínas ferroviárias; compreensão da percepção de ex-ferroviários/as e moradores acerca das imaterialidades da paisagem, sob a ótica fenomenológica; e a prototipação de um ambiente de geovisualização no ArcGIS *Online* para fins de divulgação científica. IV. **Qualidade da redação, estrutura/organização do texto** O texto da tese é de alta qualidade, apresentando estrutura e organização adequadas, que promovem conexão entre as partes. É um texto ricamente documentado, ilustrado e com representações cartográficas de alto nível. V. **Grau de inovação e/ou interdisciplinaridade da tese** Nesta tese, os Sistemas de Informação Geográfica extrapolam sua dimensão técnico-operacional e ganham relevo na interpretação dos simbolismos inscritos na paisagem ao se conectarem com empiricização da teoria dos geogramas valorizando a memória, evidenciando os impactos da retirada dos trilhos na paisagem ladainhense e nas memórias individual e coletiva. VI. **Qualidade e impacto(s) de produtos oriundos da tese** Durante seu doutoramento, Sérgio Lana Morais produziu três artigos científicos que foram publicados em periódicos qualificados nos extratos superiores do Qualis; foi organizador de dois livros e autor em alguns de seus capítulos, autor de outros seis capítulos de livros e, ainda, produziu um WEBGIS (Fim da Linha - materialidades e imaterialidades da Estrada de Ferro Bahia e Minas na paisagem do município de Ladainha-MG) com acesso livre e gratuito (https://arcg.is/1KvbSX). Esse WEBGIS pode ser utilizado como recurso didático interdisciplinar, por integrar Geografia, História e tecnologia na compreensão das relações entre espaço, tempo, memória e paisagem. Seu acesso livre e gratuito permite que professores e estudantes utilizem mapas, narrativas, fotografias e fontes históricas para analisar transformações territoriais e culturais da região. Este conjunto de produtos reforça a importância dada à publicização do caminho metodológico adotado na tese, que permite sua replicabilidade, e dos resultados, gerando informações para a comunidade, promovendo o resgate do patrimônio material e imaterial da Estrada de Ferro Bahia e Minas no município de Ladainha, com vistas à difusão da memória ferroviária. Do ponto de vista social, essa tese contribui para a valorização da memória ferroviária do município e dos símbolos que compõem essa memória. Além disso, enquanto proposta extensionista e em diálogo com a comunidade científica que se interessa pelas temáticas geo-históricas do Vale do Mucuri, foi possível tratar, organizar e publicizar as centenas de registros documentais, que foram obtidos em distintas instituições de memória e sob a posse de ex-ferroviários e seus familiares. Assim, o conjunto tese e produtos oriundos da tese ajudam a manter viva a memória do Bahiminas e da Bahiminas. Por fim, acreditamos que a pesquisa possa ser útil ao planejamento e à elaboração de políticas públicas no âmbito municipal, capazes de fomentar a conservação, a recuperação, a salvaguarda e a difusão do patrimônio material e imaterial ferroviário de Ladainha. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Paulo Fernando Braga Carvalho agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual foi lavrada, para fins de direito, a presente ata que, será assinada pelos presentes.

Assinado eletronicamente por:
Paulo Fernando Braga Carvalho
CPF: ***.875.486-**
Data: 27/05/2026 10:57:43 -03:00

Assinado eletronicamente por:
Ana Márcia Moreira Alvim
CPF: ***.334.306-**
Data: 27/05/2026 13:44:19 -03:00

Assinado eletronicamente por:
Antoniel Silva Fernandes
CPF: ***.675.486-**
Data: 27/05/2026 10:16:31 -03:00

Paulo Fernando Braga Carvalho

Ana Márcia Moreira Alvim

Antoniel Silva Fernandes

Esse documento foi assinado por Antoniel Silva Fernandes, Paulo Fernando Braga Carvalho e Ana Márcia Moreira Alvim. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://assinador.pucminas.br/validate/USRHP-P27HZ-8LPCB-G3GPN

MANIFESTO DE ASSINATURAS

Código de validação: USRHP-P27HZ-8LPCB-G3GPN

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- Antoniel Silva Fernandes (CPF ***.675.486-**) em 27/05/2026 10:16 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
177.174.251.192	Não disponível

Autenticação	geo****@yahoo.com.br
Email verificado	

70sz0o9/axl5no6n+JfiLtVTKXa206gGaNBb6PsqXSg=
SHA-256

- Paulo Fernando Braga Carvalho (CPF ***.875.486-**) em 27/05/2026 10:57 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
179.84.147.31	Lat: -19,886582 Long: -43,927083 Precisão: 3 (metros)

Autenticação	pau******************@gmail.com
Email verificado	

H2ulNmkULyxNMiT3vkN7SazwbFeo0jCUaDKl2dNmyD4=
SHA-256

✔ Ana Márcia Moreira Alvim (CPF ***.334.306-**) em 27/05/2026 13:44 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
186.248.79.59	Não disponível

Autenticação	amm*****@gmail.com
Email verificado	

qWrIVxkofMTfS5eV5KO9SxA6JyRqrrk/6JkTaHz7+qY= SHA-256

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

https://assinador.pucminas.br/validate/USRHP-P27HZ-8LPCB-G3GPN

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

https://assinador.pucminas.br/validate